



VISÃO DO CORREIO

Os riscos de motins

Assim como as Forças Armadas devem cumprir seu papel constitucional e se afastarem de aventuras golpistas, as polícias militares não podem se render à insubordinação. Elas são pagas pela população para protegê-la, não para liderarem motins que objetivam retirar direitos e atacar as instituições. Se as lideranças policiais insistirem em abraçar as causas bolsonaristas e colocar a democracia em risco, cometerão crime. E terão de ser punidas com o rigor da lei.

Fez muito bem o governador de São Paulo, João Doria, em afastar um coronel que comandava sete batalhões da PM espalhados por 78 municípios do interior paulista. Por meio das redes sociais, ele convocou os policiais para a manifestação de Sete de Setembro em favor do presidente Jair Bolsonaro, criticou o Supremo Tribunal Federal (STF) e chamou o tucano de cepa indiana do novo coronavírus e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, de covarde.

Se não agirem com rigor, os governadores perderão o controle das polícias militares. A politização dentro dos quartéis se espalhou por completo, e muitos dos que estão à frente das tropas endossam o estilo autoritário de Bolsonaro. Para os policiais, os chefes dos executivos estaduais, em sua maioria, estão mais preocupados em responder às instituições de direitos humanos do que em enaltecê-lo duro trabalho de quem enfrenta a violência nas ruas. Um discurso falso, alimentado pelo presidente da República para arremessar seus seguidores fanáticos.

O risco de insubordinação das polícias militares é tamanho que integrantes das Forças Armadas, que rechaçam os movimentos de Bolsonaro por um golpe, fizeram chegar aos governadores a preocupação com o que pode acontecer. Teme-se que uma turba armada decida tomar as ruas acreditando que pode destituir políticos legitimamente eleitos pelo povo e invadir o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal. É preciso, portanto, limar o mal pela raiz o quanto antes.

Na reunião de governadores em Brasília, realizada ontem, a ameaça de motins organizados por policiais país afora ocupou parte do debate. A percepção é de que a situação é mais grave em estados governados por opositores de Bolsonaro, como Ceará, São Paulo e Pernambuco. Cientes do perigo, os chefes dos governos estaduais precisam desmontar rapidamente os movimentos. Não há espaço para vacilos. A autoridade e a obediência à lei devem prevalecer.

Aqueles que pregam o caos precisam botar a mão na consciência, pois, quanto mais turbulento for o quadro político, pior será para a economia. Quem vai aos supermercados sabe que os preços dos alimentos estão descontrolados. Com o desemprego nas alturas, sete em cada 10 famílias estão endividadas e parte delas não consegue pagar contas básicas, como as de água e luz. A miséria se espalha pelas ruas. Portanto, há muito a ser feito para melhorar a qualidade de vida da população. O Brasil não pode se render a arruaceiros.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

EUA

Brasil imuniza mais que os Estados Unidos (23/8). Trump foi um fracasso e Bolsonaro o copiou em seus atos estapafúrdios, levando o Brasil ao caos. Joe Biden teve sucesso nas eleições americanas. Houve justiça. Era o mais moderado e lúcido. Contudo, teve duas atitudes que não convencem. Negligenciou a vacinação e retirou as tropas americanas do Afeganistão, causando um transtorno para aquela região, demonstrando uma ingenuidade sem tamanho. Pior que a guerra do Vietnã. A maior potência mundial não pode ser tão ingênua em suas relações comerciais com o governo chinês, que pretende dominar o mundo. EUA e China são países competidores no cenário econômico e tecnológico.

Enedino Corrêa da Silva,
Asa Sul

Atenção, fiscais

Muito estranho um estabelecimento comercial de frente à igreja de N.S. de Fátima foi cercado com placas que formam ao seu redor um muro, igualzinho ao que os gregos acabaram de levantar, a fim de impedir a entrada dos desesperados afegãos. Mais estranho ainda é que, acima das placas, existe uma fileira com arame energizado ou cerca elétrica. Não sei se a obra é provisória ou para a segurança do estabelecimento. Seria recomendável a fiscalização ficar atenta para que outras cercas não surjam nem venham desfigurar o traçado da nossa querida Brasília, já tão alterado. Aquilo está muito feio.

Josuelina Carneiro,
Asa Sul

7 de Setembro

Ouvi na mídia radiofônica e assisti na televisão que a ex-autoridade policial, coronel Aleksander, em SP, fora exonerado pelo governador. Tudo porque se manifestou favorável à campanha do verde e amarelo; ou seja, propagou, democraticamente, em sua página, em rede social, sobre sua intenção em votar/apoiar o movimento de Sete de Setembro e a campanha do presidente Bolsonaro em 2022. Manifestar-se com base no artigo 5º e outros da Constituição virou peça de punição no Brasil? Pelo visto, a liberdade de expressão se chocou com as normas internas do Comando Policial Militar de SP, observada pelo governador e, assim, motivou aquele fato político. Por outro lado, vimos o caso do cantor Sérgio Reis, do deputado federal Otoni Júnior e de mais seis ativistas em blogs, que foram alvo de buscas e apreensões, pela PF, em suas residências. E as ferveuras apreensivas em Brasília aumentam, no dia a dia, ao passo que se aproximam a data de 7/9! As caravanas, por conseguinte, começam a chegar e vão armando seus acampamentos na Esplanada dos Ministérios; algo inédito em previsão do número de participantes, podendo trazer lembranças do movimento popular Diretas já, no período da redemocratização (1984/1985). Os principais da organização do Movimento Verde e Amarelo são os empresários, ligados ao agronegócio, e os caminhoneiros. É bem-ouvindo e divulgado ante formadores de opinião e sociedade em geral, e pelos líderes do Movimento que a tônica — da megamanifestação — será recheada por momentos pacíficos e boas/edificantes estratégias da pauta de reivindicações, que será destinada aos poderes Executivo e Legislativo. Que Deus ilumine esse pleito democrático, levando a paz e certa tranquilidade para todos os envolvidos!

>> **Antônio Carlos Sampaio Machado,**
Águas Claras

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Colheita recorde de papoula no Afeganistão confirma que 'guerra do ópio' evaporou. Lucros estufam cofres dos talibãs.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Atletas brasileiros nas Paralimpíadas de Tóquio. Apesar dos governos, o Distrito Federal e muito da sua gente são motivo de orgulho.

Eleonora Lima — Lago Norte

Quando o interesse político fala mais alto, até o ministro da Saúde começa a relativizar a necessidade de uso máscara em plena pandemia e com uma variante se alastrando como rastilho de pólvora.

Joaquim Honório — Asa Sul

UnB se mantém entre as melhores do país, apesar de todas as perseguições de bolsonaristas.

Giovanna Gouveia — Asa Sul

Mourão diz ser difícil a relação com Bolsonaro. O general bem sabia com quem estava lidando ao aceitar compor a chapa vitoriosa em 2018. Mas o poder é sedutor.

Afonso Guimarães — Noroeste

Com R\$ 100 mil na conta bancária, mensalmente, a convivência com Bolsonaro pode ser difícil, mas o general aguenta. Não há jantar de graça.

Euzébio Queiroz — Octogonal

>> Erramos

>> Diferentemente do publicado, o autor do artigo O IPCC e o licenciamento ambiental (23/8, pág. 11) é Rafael Feldmann, e não Rafael Felmann.

>> Diferentemente do publicado na reportagem *Líderes comunitários se mobilizam contra a Luos* (23/8, pág. 13), o prefeito da Península Norte, Antônio Matoso, declarou que "...o artigo 7º da Luos sobre controle de vizinhança passe a valer não somente para os bairros residenciais".

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
É se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: Encl. Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, P andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: sociosdoss@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalarj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0077/10072; E-mail: thiagu@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANUVEZ - Associação Nacional de Editores de Jornais - Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br> Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Editora, tel: (61) 3214-1313.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R\$ 789,88
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DE, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade